



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Trombose De Seio Venoso Como Diagnóstico Diferencial Das Cefaléias Secundárias Que Cursam Com Déficit Neurológico Focal, Mesmo Na Ausência De Trombofilia Conhecida

Autores: CARLOS TADEU GARROTE FILHO (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS- DF); JULIANA FRANÇA DA MATA (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS- DF); LUISA GROBA BANDEIRA (); MARIA EDUARDA CANELLAS DE CASTRO (HUB/UnB)

Resumo: INTRODUÇÃO: A trombose de seio venoso (TSV) é entidade rara, que tem seu maior pico de incidência na população pediátrica. Pode ser desencadeada por fatores transitórios (infecção, drogas, trauma) ou permanentes(trombofilia primária, malignidade, colagenoses, vasculites).Tem amplo quadro clínico, porém seu sintoma mais precoce e frequente é a cefaléia que pode cursar com sinais de alarme(hipertensão craniana, sinais focais e encefalopatia) que exigem difícil abordagem terapêutica e diagnóstica. DESCRIÇÃO CASO: Pré-escolar, 2 anos, apresentou após 5 dias do término de tratamento para rinossinusite, cefaléia com déficit motor crural, bilateral, transitório, sem recidiva após cetoprofeno. Dois dias após, teve novo déficit focal(estrabismo). A investigação imaginológica, em julho/14, evidenciou trombose parcial de seio transversal direito .Nessa época, procurou o serviço para pesquisa de distúrbio trombótico e tratamento. Foi iniciado anticoagulação com warfarin e realizado provas da via intrínseca (TTPA) e extrínseca (TAP) para avaliação da hemostasia secundária , associado aos exames de mutação no gene da protrombina e do fator V de leiden, e da deficiência de antitrombina 3, proteína S e C. Frente aos achados laboratoriais negativos, foi optado por manter o warfarin por apenas 6 meses após o episódio por se tratar de trombose com fator desencadeador conhecido e transitório-Rinussinusite. A última RNM de fevereiro/15 mostrou sinais de recanalização da trombose. DISCUSSÃO: O caso é notável por exemplificar rara complicação de rinussinusite. Sendo a TSV um importante diagnóstico diferencial, pouco lembrado na prática, de cefaléia secundária e de déficit motor agudo. Conclusão: O trabalho conclui que nem toda trombose na pediatria é decorrente de trombofilia primária e ,por isso, nesses casos não necessita de anticoagulação a longo prazo.